

SERMÃO  
EM  
ACÇÃO DE GRAÇAS  
PELOS  
FELICES DESPOSORIOS  
DOS SERENISSIMOS SENHORES  
D. JOSÉ, E D. MARIA  
FRANCISCA BENEDICTA,  
PRINCIPES DA BEIRA,

PRÉGADO  
EM A SÉ METROPOLITANA DA BAHIA

EM O DIA 15 DE AGOSTO DE 1777,

Tendo celebrado a Missa Pontificalmente com Benção Papal,  
e *Te Deum* solemnissimo

O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR  
D. JOAQUIM BORGES DE FIGUEIROA,  
ARCEBISPO METROPOLITANO DO BRAZIL,

PELO PADRE

MANOEL DE ALMEIDA MACIEL,  
MESTRE ESCOLA DA MESMA SÉ.

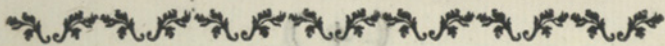


LISBOA  
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO MDCCLXXVII.

*Com Licença da Real Meza Censoria.*





*Sedens secus pedes Domini audiebat verbum illius.* Lucae 10.



OUVIR aos homens, algumas vezes he justo; ouvir a Deos, sempre he acertado. A prudencia humana, por mais brilhantes que sejam as suas luzes, he cercada de trévas, e sujeita ás apparencias do engano; mas a sabedoria de Deos, que tudo penetra, e comprehende, nem se engana, nem póde enganar-nos. Esta he a doutrina, que hoje nos dá o Evangelho na amorosa controversia de duas Irmans, de que foi Juiz o Filho de Deos. Ambas se achavão na estreita obrigação de hospedar a maior Personagem, que vio o mundo; porém quando Martha se disvela no preparo da meza, e concerto das iguarias, se occupa Maria em ouvir a palavra de Jesus Christo sentada a seus pés. Esta a occasião do pleito, que se se houvesse de determinar pelo

juizo humano , Martha teria por si todos os votos , como mais prudente ; porém no Juizo de Deos , Maria foi a que acertou na eleição.

Se da casa de Martha passarmos para a de Abrahão , quem deixaria de aconselhar áquelle Patriarca desposasse o seu primogenito , e herdeiro , que havia de ser da sua benção , e felicidade em alguma opulenta Casa das Nações vizinhas , donde podia esperar a mais ventajosa alliança ? Porém quando vem chegando a morte , recolhendo a sua alma ao seio de Deos , que he o verdadeiro Pai das Luzes , decide sem o menor embaraço , que o seu primogenito se ha de ligar com huma donzella do seu proprio sangue , e da Casa de seu Pai : *Accipiesque uxorem filio meo de cognatione mea , & de domo patris mei.* (a) Todos approvão a eleição , como dictada pela boca do Senhor : *A Domino egressus est sermo.*

E não he isto o mesmo , que ha pouco vio Portugal ? Aquelle Grande Rei , que

(a) Genes. 24. vers. 40. & 50;

que perdemos, e que com razão podíamos chamar o Patriarca da sua Real, e numerosa Familia, quando vê que a morte se avizinha, no tempo em que a prudencia da carne dá todo o lugar á do espirito, antepõe a vontade do Senhor, que lhe falla ao Coração pelas suas inspirações, a todas as outras ventagens, que podia esperar, se desposasse seu Augusto Neto com alguma Princeza das Cortes de Europa. Elle manda, que o seu Isaac dê logo a mão a huma Princeza do seu proprio Sangue, e Familia. Se forão pois felices Maria, e Abrahão, ouvindo a voz de Deos, tambem o foi o nosso Soberano, que a ouviu; e felices nós, que gozaremos dos frutos da sua acertada eleição. Ella foi hum effeito da piedade Divina, huma demonstração do seu amor, e hum destino da sua providencia sempre favoravel; e agora ainda mais, pois com anticipação nos subministrou o lenitivo de huma perda tão sensivel nestes faustissimos Desposorios. Queira o Senhor acceitar o nosso agradecimento; e com aquella Mão

poderosa, que desfata a lingua dos mudos, pôr na minha boca palavras dignas para ponderar a grandeza deste beneficio, e obrigação do nosso reconhecimento. Assim o espero pela intercessão da Santissima Virgem, cuja gloria hoje celebramos.

*Ave Maria.*

**P**Or maior, e mais opulenta que seja a Monarquia, se lhe faltar herdeiro á Coroa, toda a sua grandeza virá a ser hum tragico objecto do horror, e confusão. A morte do seu Principe será tambem a do Estado; e ao mesmo tempo opprimida pela desordem a tranquillidade pública, tudo será discordia, consternação, e ruina. Para occorrer a estes males, se faz necessaria a successão, e para esta indispensavel o Matrimonio, que a bondade de Deos instituiu na criação do homem, e Christo santificou na sua Igreja. Mas não está tudo feito. Poderá tentar-se este meio, unindo-se os dous Consortes; porém a successão ainda está contingente. Hum embaraço

ço da natureza póde fazer esteril o ventre mais fecundo ; e quando não seja assim , antes se confira o fruto esperado , póde este trazer consigo huma indole agreste , feroz , e indocil , que em lugar de dar ao feu povo motivos para o applauso , lhe offereça occasiões para lastima , e compaixão.

Só a Mão poderosa de Deos póde vencer estes obstaculos. Elle como origem do bem , e Senhor benefico , que ama a felicidade das suas creaturas , Elle he quem faz aos povos o beneficio completo da successão feliz , que se deseja. Quando quer lançar os fundamentos sólidos da futura prosperidade , manda lá do Ceo hum raio de luz sobre a cabeça dos Reis , para que acertem na eleição da Esposa , que devem dar aos seus primogenitos , de modo que ajunte com a fecundidade do ventre a piedade do coração. Quando porém quer derramar sobre hum Estado o calis da sua ira , deixa os Soberanos na céga presumpção do feu proprio juizo , e permite que errem nesta materia de tanto interesse. A felicidade do Reino de Judá

no tempo de Ezequias se deveo ao acerto dos desposorios de Achaz com Abia, (<sup>a</sup>) mulher virtuosa, e illustre entre as do seu povo, que não só deo á luz o Principe, mas o soube educar, a pezar da mais dissoluta impiedade, com os principios de huma sábia Politica, e verdadeira Religião. Pelo contrario o inconsiderado Matrimonio, que Josafat fez celebrar a seu filho Jorão com Athalia (<sup>b</sup>) de diverso povo, educação, e costumes, lhe trouxe huma multidão de males. Ella suffoca primeiro, e depois arranca do coração de seu Esposo aquella piedade, que de seus Pais tinha recebido, corrompe o filho, priva da vida os netos, enche o Palacio de sangue, e precipitaria o Reino em huma total ruina, se a particular assistencia do Senhor não salvasse hum Principe menino para restaurar o culto do Sanctuario, e a felicidade da Monarquia.

Mas para que estes exemplos? Eu não devo, nem quero excitar agora nos que me ouvem ellas idéas de horror, e tris-

(<sup>a</sup>) Paralip. 2. cap. 29. (<sup>b</sup>) Ibidem cap. 21. & 22.



tristeza. O dia he sómente destinado para applausos , e proprio para render a Deos as graças pelo incomparavel beneficio , que recebemos. Já passou o tempo das Athalias : qualquer das Princezas do Catholicismo , que ennobrecem as Cortes de Europa , erão muito capazes de trazer consigo a felicidade. Em todas se descobrem os excellentes dotes da natureza aperfeiçoados pela graça , e os bons effeitos de huma desempenhada educação : qualquer dellas havia de satisfazer ao Principe , e ao Reino. Assim he : eu o conheço , e confesso ; mas a todas ellas faltaria a razão de ter nascido entre nós , e dos nossos amabilissimos Soberanos. Esta circumstancia he que faz completa a nossa alegria , e maior o beneficio do Senhor. Elle mesmo em outro tempo se contentou com advertir ao seu povo , (<sup>a</sup>) que não elegeessem Rei , se não fosse do número de seus Irmãos , deixando a eleição das Esposas a arbitrio dos seus Principes ; porém quando a occasião offereceo aos vassallos (<sup>b</sup>) a felicidade de

B

(a) Deuteron. cap. 17. (b) Reg. 8. cap. 22.

verem ao lado do seu Principe huma Esposa do seu proprio Sangue, a tiverão em tanto, que o Espírito Santo celebrou os seus Nomes, como gloriosos á sua geração.

Graças pois ao Senhor, que nos deo o completo prazer de ver o nosso Serenissimo Principe desposado com huma Princeza não só da propria Nação, mas do proprio Sangue, e Familia dos nossos Soberanos. A particular inclinação, que o Ceo mostra para as prosperidades da nossa Monarquia, inclinou tambem o coração de hum Rei, que sendo em tudo tão parecido a Josafat, no nome, na idade, no tempo do governo, e nas outras qualidades Reaes, com que zelou a Religião, amplificou o Commercio, enriqueceo o Erario, disciplinou as Tropas, ornou a sua Corte de nobilissimos Edificios, sómente se fez diferente na sábia resolução de dar ao seu povo a consummada satisfação de ver ligado a seu Principe huma Princeza, que he por todos os titulos sua. Oh queira o mesmo Ceo aperfeiçoar esta obra do seu destino, e approvação, abençoando

o tha-

o thalamo , para termos outro igual prazer , vendo os seus frutos em tantos , e tão dignos Successores , quantos são necessarios para levar adiante a gloria de Deos , e do Estado ! Assim o devemos esperar não só da piedade do Altissimo , mas das virtudes dos Serenissimos Confortes.

A successão feliz dos Reinos , ainda que seja , como vimos , hum effeito da piedade Divina , não deixa de ter com tudo nella parte a virtude dos Pais. Tal he a bondade de Deos , que sendo creador , e conservador do homem , quem lhe dá principalmente o ser , quem dispõe a materia , ordena os membros , infunde alma , sustenta , e tira a luz do mundo , quem dirige , e colloca no throno , quer não obstante que os Pais entrem juntamente com elle nesta grande obra da sua misericordia : e o mais he , que aquellas mesmas virtudes , que Elle mesmo deo aos Pais , as procura premiar nos Filhos , e Successores. Isaac ha de ser origem de huma multidão de gentes , e de muitos Reis , porque o Senhor o escolheo para esta Dignidade , e

porque elle o merece com a sua piedade. ( *a* ) Aquelle empenho , com que se applica aos mysterios da Religião ; aquelle recolhimento , que só interrompe para huma honesta diversão no Campo , onde entre as obras da natureza encontra pela meditação as maravilhas da graça ; aquella mansidão para os domesticos , ( *b* ) e externos ; aquelles sentimentos todos de paz ; e finalmente aquella prompta , e invariavel obediencia a seus Pais , lhe alcanção do Ceo huma prodigiosa , e abençoada Successão. Rebecca ha de ver a sua esterilidade convertida na mais fecunda geração , porque ennobrece o seu sexo com as suas virtuosas qualidades. Sendo rara na formosura , o he ainda mais na honestidade ; e com a gravidade de Senhora sabe unir a suavidade de Mãe para os mesmos criados ; e conservando a economia da sua Casa , he liberal com os que carecem da sua caridade , e tudo corôa com aquella obediencia , que professa não só aos Pais , mas ainda ao Irmão. Estas forão as disposições ,  
que

( *a* ) Genes. 24. vers. 26. ( *b* ) Ibidem 26.

que elles tinham para a feliz Successão, que o Senhor lhes concedeo : estes são os signaes, com que a virtude faz os seus prognosticos, mais certos que os da reprovada Astrologia. As Estrellas, que devemos consultar para fazer os vaticinios das Monarquias, e de seus herdeiros, são as virtuosas acções dos seus Principes, que atrahem sobre si a benção do Supremo Senhor dos Imperios. Por isso me adianto não só a esperar, mas a prometter os felices frutos destes Desposorios.

Quando ólho para aquella séria applicação, com que o Serenissimo Principe se emprega na instrucção dos mais sublimes mysterios da Religião; para aquelle retiro de toda a distracção, que o possa remover do estudo, em que tem feito tantos progressos, e que só interrompe para a precisa remissão do animo na delectavel, e innocente vista do Jardim, onde descobre nova materia para a contemplação das obras de Deos; para aquelle coração benigno, affavel, e pacífico; e quando finalmente observo o sacrificio da sua vontade

ao mais leve final da vontade de seus Augustos Pais, não posso conter-me, sem que lhe applique a profecia de Isaac: *Reges populorum orientur ex eo.* (a) Se passo para a Serenissima Princeza sua Esposa, e vejo nella o perfeito retrato da formosa, e honesta Rebecca, pela suave gravidade de seus costumes, pela liberal, e caritativa indole, com que favorece aos miseraveis, e pela estreita união da sua vontade com a da Rainha Nossa Senhora, a quem ama como Irmã, e respeita como Mãe, me atrevo a vaticinar-lhe não só que será Mãe de dous povos, como aquella Princeza: *Duo populi ex ventre tuo dividuntur;* (b) mas de muitos Reinos, a cujas Cortes dará muitas Rainhas.

Porém ao mesmo tempo que nos alegamos com estes vaticinios, não devemos lisonjear tanto a nossa felicidade, que nos esqueçamos de hum grande embaraço, com que a póde perturbar a nossa malicia. Não obsta que Deos se mostre propenso á nossa Monarquia, e que abençoe o thalamo dos nos-

(a) Genes. 17. (b) Ibidem 25.

-nossos Principes : não obsta que Elles mereção com suas virtudes huma Successão feliz , e gloriosa , se nós o desmerecermos com a nossa ingratição. Este Deos , que ama os Portuguezes , he o mesmo que amou os Israelitas , e o que hoje abençoa a Real Família dos nossos Reis : he aquelle , que abençoou a de Abrahão , e de Isaac ; mas , sem faltar á verdade das suas promessas , deo tambem lugar á sua Justiça , quando aquelle povo lhe não agradeceo os seus beneficios. Se não cortou por huma vez a serie dos seus Principes , interrompeo por algum tempo o exercicio da sua soberania , e fez que Jerusalem , sendo a senhora das Nações , viesse a ser escrava de Babylonia. Os herdeiros da Coroa não faltavão ; mas achava-se suspensa a sua authoridade debaixo do poder estranho , que a opprimia. Nós , nós mesmos já o vimos irado , e attenuada pela força de outra Monarquia a Real Descendencia do Grande Affonso. A sua piedade finalmente voltou para nós os olhos da sua misericordia , restituiu-a aos nossos Principes

pes a herança do Solio, e tem continuado nos seus Successores huma perpétua serie das nossas prosperidades.

Agradecemos pois ao Deos de toda a consolação tantos, e tão exuberantes beneficios. Rendamos-lhe as graças com hum coração puro, e sincero, e prostrados diante daquelle Throno, a cujos pés lanção os Soberanos as suas Coroas, offereçamos-lhe tambem as dos nossos Reis, para que Elle as receba, e torne a pôr com a mesma firmeza sobre a cabeça de seus Filhos, e Netos: se isto em todo o tempo se faz preciso, agora ainda he mais indispensavel, pois o agradecimento se deve regular pela medida do beneficio. Nós a hum mesmo tempo recebemos da Mão do Altissimo duas demonstrações do seu amor, e dous efeitos da sua bondade. Une com o sagrado laço do Matrimonio os nossos Serenissimos Principes, e põe nas mãos de huma sábia, e religiosa Rainha o Sceptro da Monarquia, para a fazer mais feliz, e perduravel. Se variou a Providencia na escolha de sexo, não mudou a constancia do seu



seu favor, nem ligou ao braço de hum homem a conservação, e adiantamento dos Estados, que são obras do seu poder, e sabedoria.

Elle mesmo nos ensina, ( *a* ) que na sua presença não ha excepção de Pessoas; que o governo de huma mulher diligente he dadiva da sua poderosa Mão; ( *b* ) e que os seus preceitos impressos no coração desta Mulher virtuosa, terão o mesmo vigor, que os fundamentos eternos sobre huma firme rócha. Nós já começamos a sentir os doces effeitos deste beneficio. Tem emanado resolução alguma do seu Real Throno, que se não encaminhe a fazer mais sólida a felicidade da Nação? Despacho, que não seja regulado pelos preceitos do Senhor, que ella tem gravado no seu peito? Arbitrio, que não promova a gloria de Deos, e a satisfação dos Povos, encarregados por elle ao seu cuidado? Tudo isto não he apoiado pela firmeza de seu Esposo, e nosso Rei, que na boca de Jesus Christo he o mesmo que hu-

( *a* ) Ad Rom. 2. vers. 11. ( *b* ) Ecclesiastic. 26. vers. 17. & 24.

huma pedra , cuja virtude foi sempre constante , firme , e incontrastavel ? Todos o confessão : e por estes bons principios medem os faustissimos fins , que se esperão. Mas como a humanidade esteja no grande , ou no pequeno , sempre he debil , e por si mesma não póde fazer-se feliz , se hum poder Superior a não eleva sobre as forças da natureza ; com razão os mesmos Principes , que obrão estas acções , levantão as mãos , e os olhos ao Ceo , donde lhes vem todo o auxilio , e nos recommen-dão que os acompanhemos no seu agradecimento.

Assim o fazemos , meu Deos , com a mais humilde confissão dos vossos beneficios. Vós fostes , que pela penetrante voz das vossas inspirações fallastes ao coração daquelle Grande Rei , para tomar a acertada resolução de ligar seus Augustos Neto , e Filha com o indissoluyel vínculo do Matrimonio. Vós plantastes nas suas almas a semente das virtudes Christans , e Politicas , que attrahem a benção do Ceo , com que se fazem fecundos os Palacios , e

seguras pela successão as Monarquias. Vós accumulastes a todos estes favores o incomparavel de nos dar os Sabios , e virtuosos Reis , que de presente fazem maior a nossa prosperidade. A Vós tudo se deve , e tudo agradecemos , rogando-vos juntamente pela continuação das vossas graças. Para a assegurmarmos melhor , empenhamos o patrocínio de Maria Santissima , que hoje se elevou ao Throno da vossa Gloria. Ella he Rainha Nossa , não só pela razão commua a todos os homens , mas pela particular de ser este Reino da sua protecção. Fazei que se conserve nelle a Successão feliz dos seus Monarcas , para que se conserve nos seus Vassallos o zelo ardente da vossa Fé , e o culto perpétuo do vosso Nome.

Disse.

... as Monarchias. Vos  
 ... a todos estes favores o in-  
 ... de nos dar os Sabios, e vir-  
 ... que de presente fazem maior  
 ... tudo se de-  
 ... quando vos  
 ... das vossas  
 ... Para a segurança melhor em-  
 ... de Maria Santissi-  
 ... que hoje se elevou ao Throno da  
 ... Ella he Rainha Nossa, não  
 ... a todos os homens,  
 ... de ser este Reino da  
 ... Fazei que se conserve nelle  
 ... para  
 ... zelo  
 ... do culto perpetuo  
 ... para tomar a ex-  
 ... de casuofor ab-  
 ... do  
 ... e Filha com o vinculo do  
 ... Matrimonio. **Dile**  
 ... das virtudes Christianas, e Poli-  
 ... que attrahem a benção do Ceo,  
 ... os Palacios, e